



GRENZ, Stanley J.; OLSON, Roger E. *A teologia do século 20: Deus e o mundo numa era de transição*. São Paulo: Cultura Cristã, 2003.

*Fernando Cardoso Bertoldo\**

Essa obra foi publicada originalmente em 1992 nos Estados Unidos e posteriormente foi traduzida e publicada em 2003 pela Editora Cultura Cristã. É uma obra que tem um determinado valor no contexto acadêmico o que justifica uma resenha da referida obra.

Ao longo dos últimos anos em que tive acesso a diferentes manuais de teologia não encontrei nenhum que realmente cumprisse seu papel informativo como se propunha no índice com a exceção de alguns que ainda tem um valor acadêmico mais razoável sendo que um que merece ser mencionado é o livro *Teologia do Séc XX* de Rosino Gibellini. No caso da referida obra ela não cumpre com sucesso o que se propõe a fazer tendo em vista os inúmeros erros e distorções referentes a diversas interpretações simplistas e reducionistas que faz de importantes eventos da Teologia do Séc XX e também das interpretações erradas que faz de muitos grandes teólogos.

Essa obra enquanto compêndio de Teologia serve como uma introdução aos teólogos que são apresentados ao longo da obra mas em nenhum momento substitui a leitura das fontes citadas no livro, pois somente através das leituras das obras que os autores fazem menção seria possível ter um real entendimento e compreensão das incoerências que são apresentadas ao longo da obra. Na presente resenha buscarei ressaltar alguns aspectos do livro que acho mais relevantes.

Uma primeira distorção da obra está na superficialidade com que é tratado a Teologia do Séc XIX nos primeiros capítulos tendo em vista que esse período histórico da Teologia é muito rico e não pode ser tratado com superficialidade devido a importantes descobertas histórico e

---

\* Doutorando em Teologia pela EST, São Leopoldo, RS. Mestre em Teologia (2017) pela PUCRS, Porto Alegre. Bacharel em Psicologia (2013) pela PUCRS. Bolsista da CAPES.

E-mail: [nandobertoldo@hotmail.com](mailto:nandobertoldo@hotmail.com)



teológicas. Para se fazer uma análise mais profunda seria necessário mais de um volume só com essa finalidade para desenvolver aspectos cruciais desse período histórico teológico. Dentre obras centrais que fazem um resgate que até antecede esse período temos *A busca do Jesus Histórico* de Albet Schweitzer em português embora não seja uma boa tradução e outra obra relevante é *A pesquisa do Jesus Histórico* de Giusepe Segalla, que embora excedam o período histórico do séc XIX são bem mais garantidas para fazer a análise desse período da Teologia.

Outras insuficiências da obra são referentes a displicência com que os autores tratam a Teologia Católica no Séc XX uma vez que apresentam somente dois importantes teólogos. A Teologia Católica no Séc XX foi muito intensa e consolidada através de muitos teólogos de grande envergadura que seria necessário ao menos um livro inteiro para falar do assunto e ainda assim o assunto provavelmente não se esgotaria. Essa teologia teve momentos fortemente marcados pela luta contra a secularização nos anos do pós guerra, autores não mencionados no livro como os nomes da *Nouvelle Théologie* associada a nomes como Yves Congar e Chenu. Personalidades centrais que influenciaram o Concílio Vaticano II nos anos de 1962-65.

Então, a superficialidade com que a Teologia Católica é tratada nessa obra merece ser referida, o que também acontece em outros manuais de Teologia tais como *Introdução a Hermenêutica Teológica* de Körtner traduzido pela Editora Sinodal uma vez que a título de esclarecimento o referido autor faz menção a Teologia da Libertação, e somente faz uma citação da Teologia da Libertação de Gustavo Gutierrez em pouco mais de duas páginas sobre o assunto, apresentando um descaso com a Teologia da Libertação fazendo um comparativo com o livro da presente resenha onde mal se quer é falado na importante Teologia Católica do Séc XX. Por isso reitero que os manuais de Teologia servem apenas como uma introdução a estudantes principiantes ao passo que não excluem a necessidade do estudo aprofundado a partir das obras originais.

Outros erros grosseiros que merecem ser mencionados é com relação aos reducionismos quase que tentando reduzir grandes nomes da Teologia a uma conceituação matemática dividindo-os em “escolas teológicas” de Teólogos imanentistas e transcendentais.

De um lado apresenta teólogos da envergadura de Paul Tillich, Bonhoeffer, e também diferentes teologias como a da libertação, negra



e feminista como sendo imanentistas e de outro lado filósofos e teólogos como Kant, Hegel, Schleiermacher, Bultmann, Moltmann e outros como sendo transcendentais. Esses aspectos apresentam erros grosseiros de conceituação tendo em vista que tais filósofos e teólogos não podem ser enquadrados em conceituações tão simplórias ao passo que a vastidão de sua obra perpassa inúmeros conceitos que da mesma forma que englobam tais questões como a imanência e a transcendência estão para muito além disso.

Se pegarmos obras como a *Coragem de Ser* de Paul Tillich e a *Ética* de Bonhoeffer é possível perceber que é inviável fazer tamanhas reduções desses autores, da mesma forma que se estudamos a *Crítica de Razão Pura* de Kant ou a *Ciência da Lógica* de Hegel é absurdo reduzir obras de tamanha magnitude a uma concepção transcendental e também o que talvez tenha sido o maior teólogo do Séc XIX Schleiermacher, com o corpus de sua obra que começa pela *Teoria Estética*, passando pela concepção de *Teoria das Condutas Sociais* e chegando as preleções sobre os escritos *Da Religião* percebemos as insipiências das análises dos autores da obra resenhada uma vez que abordam diversos autores, mas com quase ou nenhuma profundidade que gera compreensões falhas e com quase pouco ou nenhuma validade como critério de verdade.

Após ter apresentado algumas das minhas principais críticas a essa obra acho importante esclarecer que como mencionei antes, manuais de teologia na sua maioria são tratados com muita superficialidade tendo em vista que fazem uma aglomeração de autores e que no fim das contas não contribuem praticamente em nada para o estudo da Teologia com a exceção de importantes obras como *A Teologia do Séc. XX* de Rosino Gibellini e um mar de obras de baixa qualidade técnica referente ao conteúdo teológico.

Embora seja também importante mencionar que manuais de Teologia e nisso estou incluindo a obra resenhada podem ter um valor acadêmico como introdução a determinados teólogos, embora não sejam muito confiáveis com relação veracidade das informações citadas nas obras, salvo algumas importantes exceções já mencionadas aqui.

Enfim, acredito que manuais não são a palavra final quando o assunto é o estudo da Teologia, mas também não podem ser descartados



tendo um vista uma possível introdução a muitos teólogos de difícil compreensão quando tentamos busca-los diretamente nas fontes originais.

Então parto do pressuposto que sempre é fundamental após a consulta dos manuais de Teologia buscar ler os teólogos em sua língua materna ou em boas traduções, como também buscar auxílio em comentadores dos teólogos estudados que tenham obras sérias e consolidadas, por que nunca manuais de teologia serão capazes de substituir a compreensão gerada pelas fontes primárias a serem estudadas.